



Formação de Professores para a Educação Profissional: panorama da produção acadêmica

Luane Nunes Trindade¹ 
Claudia Smaniotto Barin² 

Resumo

Embora a formação de professores seja um assunto muito debatido no mundo acadêmico, pouco se tem discutido sobre a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo identificar o cenário das produções acadêmicas sobre a Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica. O trabalho consiste de uma pesquisa documental, de caráter cienciométrico, realizada na Base de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, tendo como descritores os termos “formação de professores” e “Educação Profissional”. Foram critérios de inclusão ter sido escritos no recorte temporal de 2013-2023 e conter as palavras-chave no título ou assunto. Retornaram da busca 106 trabalhos que após análise resultaram num corpus de estudo de 47 trabalhos. A partir da análise dos dados coletados, observou-se uma ligeira tendência de crescimento de trabalhos na área, sendo a maioria destes provenientes de dois programas de pós-graduação: PPGEPT/UFSM e MPET/IFAM. A maioria das pesquisadoras orientadoras são mulheres, o que é um indício da consolidação da inserção das mulheres no meio acadêmico, em consonância com os dados da CAPES. O pequeno número de trabalhos aponta para uma lacuna de pesquisas sobre a temática, indicando a necessidade de um olhar sobre o tema para as pesquisas acerca da formação de professores.

Palavras-chave: necessidades formativas; educação profissional e tecnológica; ensino profissionalizante.

Teacher Training for Vocational Education: overview of Academic Production

Abstract

Although teacher training is a much debated subject in the academic world, little has been discussed about teacher training for Vocational and Technological Education. With this in mind, the aim of this study is to identify the scenario of academic productions on Teacher Training for Vocational and Technological Education. The work consists of a documentary, scientometric study carried out in the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, using the terms "teacher training" and "Professional Education" as descriptors. The inclusion criteria were to have been written in the 2013-2023 timeframe and to contain the keywords in the title or subject. The search returned 106 papers which, after analysis, resulted in a study corpus of 47 papers. Analysis of the data collected showed a slight upward trend in the number of papers in the area, the majority of which came from two postgraduate programs: PPGEPT/UFSM and MPET/IFAM. Most of the supervising researchers are women, which is an indication of the consolidation of women in the academic world, in line with CAPES data. The small number of papers points to a gap in research on the subject, indicating the need for a look at the subject for research into teacher training.

Keywords: training needs; professional and technological education; vocational education.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8760-1628>. E-mail: luanetrindade@gmail.com

² Doutora em Ciências, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-5476>. E-mail: claudiabarin@ufsm.br.

Formación Docente para la Educación Profesional: panorama de la producción académica

Resumen

Si bien la formación docente es un tema muy debatido en el mundo académico, poco se ha discutido sobre la formación docente para la Educación Profesional y Tecnológica. En este sentido, el presente trabajo tiene como objetivo identificar el escenario de las producciones académicas sobre la Formación Docente para la Educación Profesional y Tecnológica. El trabajo consiste en una investigación documental, de carácter cuantitativo, realizada en la Base de Datos de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, utilizando como descriptores los términos “formación docente” y “educación profesional”. Fueron criterios de inclusión haber sido escritos en el período 2013-2023 y contener las palabras clave en el título o tema. De la búsqueda resultaron 106 obras, que tras el análisis dieron como resultado un corpus de estudio de 47 obras. Del análisis de los datos recolectados, se observó una ligera tendencia ascendente en los trabajos en el área, siendo la mayoría provenientes de dos programas de posgrado: PPGEP/UFES y MPET/IFAM. La mayoría de los investigadores supervisores son mujeres, lo que es un indicio de la consolidación de la inclusión de las mujeres en la academia, en línea con datos de la CAPES. El pequeño número de trabajos apunta a un vacío en la investigación sobre el tema, indicando la necesidad de una mirada sobre el tema para la investigación sobre la formación docente.

Palabras clave: necesidades de formación; educación profesional y tecnológica; enseñanza profesional.

Introdução

A formação de professores e as necessidades formativas vêm sendo discutidas ao longo de décadas por inúmeros pesquisadores, como Freire (2015), Imbernón (2022), Pimenta (2009), Nóvoa (1992), etc. Cada um, sob sua ótica, aborda os desafios e as necessidades formativas dos professores. No entanto, quando se fala da formação de professores para o público específico da Educação Profissional e Tecnológica, este número torna-se um tanto restrito.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educativa que tem como objetivo a formação para o mundo do trabalho, ou seja, para exercer uma profissão. Esta modalidade de ensino, prevista na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, abarca desde a Formação inicial e continuada para o Mundo do Trabalho (Qualificação Profissional), até a formação Profissional e Tecnológica de graduação e pós-graduação. A formação de jovens e adultos para a EPT é amparada por meio do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2006).

Os desafios da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica tem levantado diversos debates no meio acadêmico e político, entretanto, tais discussões ainda não resultaram em respostas positivas quanto ao processo de

formação desses docentes. Segundo Moura (2015), a formação e capacitação têm de ir além da obtenção de estratégias didáticas para transmissão de conteúdo, priorizando a formação do ser humano.

Nesse processo, o professor prioriza o pensamento crítico e reflexivo, orientado pela responsabilidade social, deixando de ser transmissor de conteúdos e assume o papel de problematizador, mediador do processo de ensino-aprendizagem (Freire, 1996). Porém para que possamos propor uma formação docente precisamos conhecer quem são esses sujeitos. Moura (2015) acrescenta que é fundamental oferecer aos docentes cursos de formação que os aproximem das relações entre trabalho, educação e educação profissional, para que assim diminua a fragmentação do currículo.

Urbanetz (2012) e Gariglio e Burnier (2014) apontam para uma invisibilidade dos professores da EPT como profissionais da educação, o que segundo eles ocorre devido à necessidade de serem profissionais da área relacionada às disciplinas que ministram, como por exemplo, engenheiros, farmacêuticos, químicos, etc., bem como reforçada pelo baixo número de estudos sobre a temática. Segundo os autores, é urgente olhar para as necessidades de pensar e repensar os saberes demandados e a profissionalização dos docentes da EPT.

Buscando identificar as dificuldades de docentes não licenciados atuantes na EPT, Costa e Oliveira (2020) apontam para as necessidades de políticas públicas que incentivem as formações pedagógicas dos docentes da EPT, principalmente àqueles que provêm de cursos de bacharelado ou de tecnólogos. Por outro lado, Dornelles, Castaman e Vieira (2021), afirmam que a formação de professores não se faz meramente por meio de decretos e criação de cursos, muitas vezes aligeirados, mas sim, por meio de uma política de formação que supere a desconexão entre a teoria e a prática. Segundo os autores o professor da EPT tem papel fundamental na formação de cidadãos de forma integral.

São demandas nessa área, segundo Machado (2011), promover pesquisas que discutam as atividades docentes nesse campo do saber, as necessidades da área, o fazer pedagógico que possibilite a integração da teoria com a prática, além da interdisciplinaridade e da acessibilidade, perpassando pelas discussões curriculares por eixos tecnológicos e comuns. Dornelles, Castaman e Vieira (2021, p.1) apontam ainda que “a EPT exige uma formação docente constituinte, sistemática e capaz de

permitir a articulação e o desenvolvimento equilibrado de saberes gerais e técnicos, estes específicos de um campo da ciência”.

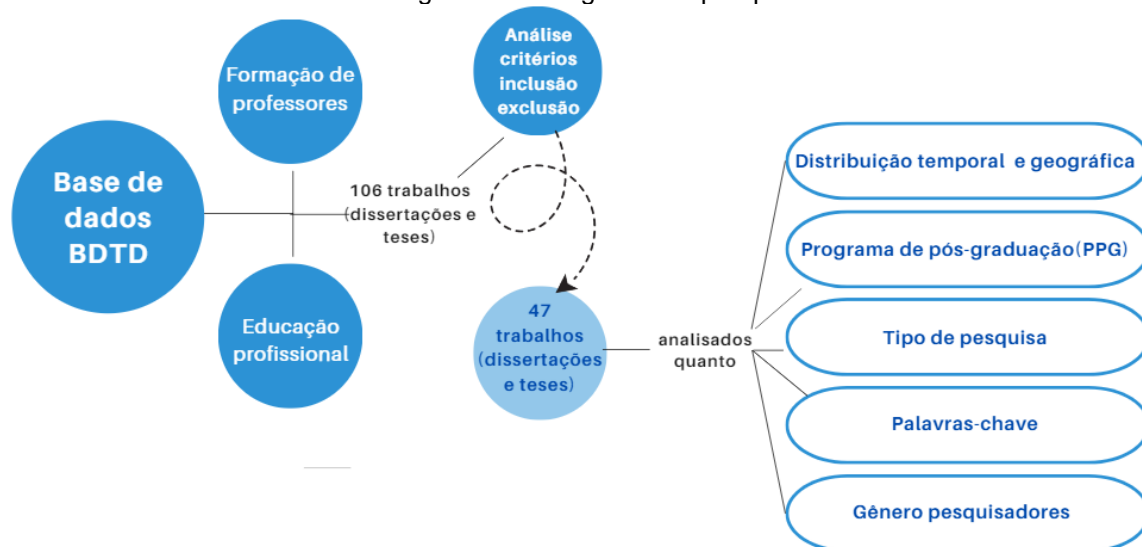
Neste sentido, o presente trabalho visa a identificar o cenário das produções acadêmicas sobre a Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica, por meio de uma revisão bibliográfica de caráter cienciométrico.

Metodologia

O trabalho consiste de uma pesquisa documental, de caráter cienciométrico, que tem como objetivo compreender, não apenas o que tem sido pesquisado sobre uma temática, neste caso a formação de docentes para o PROEJA, mas o comportamento das produções em relação ao espaço temporal e geográfico, assim como compreender quem são os autores que pesquisam na área, os tipos de abordagens utilizadas, etc. A ciencimetria é uma área da ciência que estuda os aspectos quantitativos da produção científica que possibilita apreciar a quantidade de publicações ao longo do tempo, investigando as tendências de publicações bem como os assuntos e temas mais investigados, por meio de indicadores bibliométricos (Santos; Kobashi, 2009). Os indicadores bibliométricos permitem analisar o panorama e o impacto da produção científica, sendo eles classificados em indicadores de produção, citação e ligação, como afirmam Castanha, Santos e Tolare (2023).

A base de dados escolhida para a pesquisa foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, tendo como motores de busca os descritores “formação de professores” e “Educação Profissional”. Foram critérios de inclusão terem sido escritos no recorte temporal de 2013-2023 e conter as palavras-chave no título dos trabalhos ou no assunto. Foram critérios de exclusão terem sido publicados fora do recorte temporal definido ou não apresentar os descritores no título ou assunto, bem como tratar-se de trabalhos repetidos. A busca ocorreu ao final do primeiro semestre de 2023 e retornou 106 trabalhos, que foram analisados segundo os critérios citados. Para melhor compreender o processo de análise da pesquisa, a Figura 1 apresenta o desenho metodológico utilizado.

Figura 1– Fluxograma da pesquisa



Fonte: As autoras, 2024.

Do total de trabalhos obtidos (106) na busca realizada pelos descritores citados, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, apenas 47 trabalhos foram analisados, conforme as categorias elencadas na Figura 1. Os demais trabalhos foram desconsiderados por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo que seis (6) estavam fora do recorte temporal, enquanto cinquenta e três (53) não abordaram a temática, mas sim pesquisas sobre políticas públicas de inclusão ou ensino-aprendizagem de estudantes da EPT. Foram utilizados os indicadores numéricos de autoria e gênero de autores, de filiação institucional e origem do programa de pós-graduação (PPG), bem como, de conteúdo (tipos de pesquisa, instrumentos de coleta, palavras-chave utilizadas).

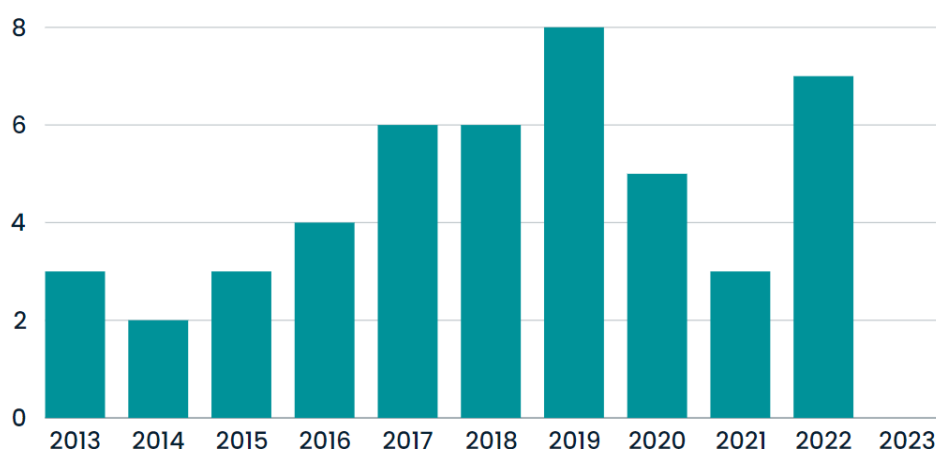
Os dados foram analisados com base na estatística descritiva. A estatística descritiva, tem como foco a síntese de dados de mesma natureza, que proporcionam uma visão global da variação desses. Este tipo de análise possibilita a categorização e descrição de resultados por meio de tabelas, gráficos ou ainda medidas descritivas (Guedes *et al.*, 2005).

A análise dos dados por meio dos indicadores cientiométricos pode contribuir não apenas para compreensão das tendências e limitações das pesquisas na área, como também as lacunas existentes na produção e que podem ser uma oportunidade para pesquisas futuras.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada no Banco Digital de Dissertações e Teses retornou mais de 100 trabalhos de pós-graduação, sendo selecionados, conforme critérios de inclusão/exclusão 47 destes, que abordam a temática Formação de Professores e Educação Profissional e Tecnológica. No intuito de compreender as tendências de pesquisa nessa área ou lacunas existentes, inicialmente os dados foram analisados segundo a distribuição temporal, como pode-se observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Panorama da produção científica sobre a formação de professores para EPT por ano.



Fonte: As autoras, 2024.

Ao analisar o Gráfico 1, podemos observar uma tendência de crescimento de 2013 a 2019, sendo o ano de 2019 destaque o que apresenta maior produção sobre a temática pesquisada, com 9 trabalhos. Este fato pode estar relacionado às políticas públicas que incentivaram a criação dos Institutos Federais de Educação e, conseqüentemente, a oferta de cursos nesta modalidade de ensino a partir de 2008, aumentando a demanda pela formação de docentes com perfil para atuação no âmbito tecnológico e profissionalizante (Brasil, 2008).

Por outro lado, observa-se um declínio nos anos de 2020 e 2021, o que provavelmente tenha correlação direta às imposições impostas pela pandemia, onde em janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu alerta declarando a Covid-19 como uma Emergência em saúde Pública de Importância Internacional. Dentre as medidas recomendadas incluiu o isolamento e tratamento de casos, rastreamentos de pessoas que tiveram contato com o vírus e a promoção de medidas

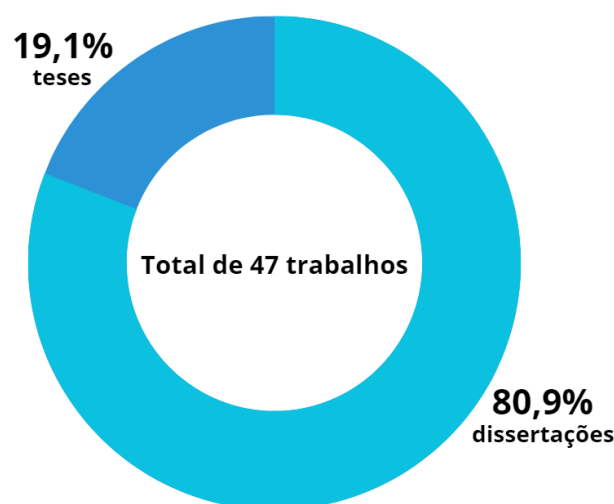
de distanciamento social, adequadas ao risco (OMS, 2020, p. 1), o que impactou no acesso aos laboratórios de pesquisa ou a coleta de dados em instituições de ensino profissionalizante.

O ano de 2022 apresentou 7 trabalhos o que é um indicativo de que o decréscimo observado no intervalo de 2019-2021, não é uma tendência, mas uma intercorrência, visto que a produção voltou a subir logo depois. Não houve nenhum trabalho selecionado para o ano de 2023, o que provavelmente tem correlação direta com a data de levantamento dos dados ter ocorrido no primeiro semestre de 2023 e, portanto, os trabalhos não estarem disponíveis para análise na plataforma neste período temporal. Assim, não foi possível estimar a produção no referido ano.

No intuito de compreender em qual nível acadêmico as pesquisas analisadas neste trabalho foram realizadas, as produções foram categorizadas em teses (trabalhos de doutoramento) e dissertações (trabalhos de mestrado), sendo os dados obtidos apresentados no Gráfico 2.

Quanto à distribuição das produções apresentadas no Gráfico 2, compreende-se que o número de dissertações é consideravelmente maior que a de teses. Dos 47 trabalhos analisados, 38 são dissertações e apenas 9 são resultantes de programas de doutoramento.

Gráfico 2 – Distribuição da produção por dissertações e teses.



Fonte: As autoras, 2024.

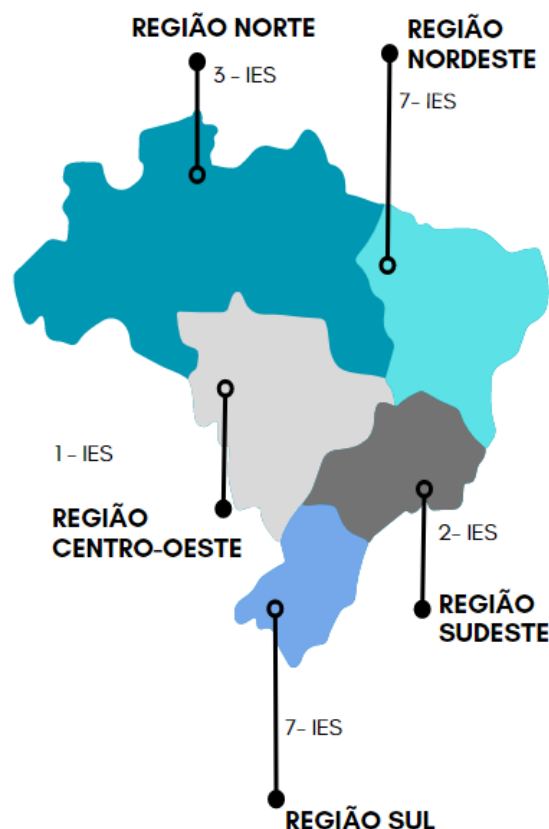
Os dados encontrados (Gráfico 2) justificam-se pelo fato de os programas de mestrado apresentarem tempo de conclusão mais curto do que os programas de

doutorado, sendo o período de doutorado normalmente de 48 meses, enquanto que o de mestrado é comumente 24 meses. Assim, durante a produção de uma tese de doutoramento, é possível termos o dobro de trabalhos de dissertações.

Além disso, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), um dos índices das maiores taxas de evasão e tempo de conclusão do doutoramento está diretamente ligado ao emprego, que muitas vezes se faz necessário devido a defasagem das bolsas de estudos, em diversos países. No caso do Brasil estima-se que alunos empregados estão entre o maior número de casos de abandono de curso, podendo chegar a até 20%, o que também pode-se concluir é que o desgaste ocasionado pelo trabalho é uma das principais razões para a não conclusão dos estudos de doutoramento (IPEA, 2023), o que pode contribuir para o menor número de teses encontradas.

A partir da análise dos indicadores cientiométricos de número de autoria, filiação institucional e origem do PPG, observou-se que a distribuição geográfica dos trabalhos analisados não se dá de maneira uniforme (Figura 2).

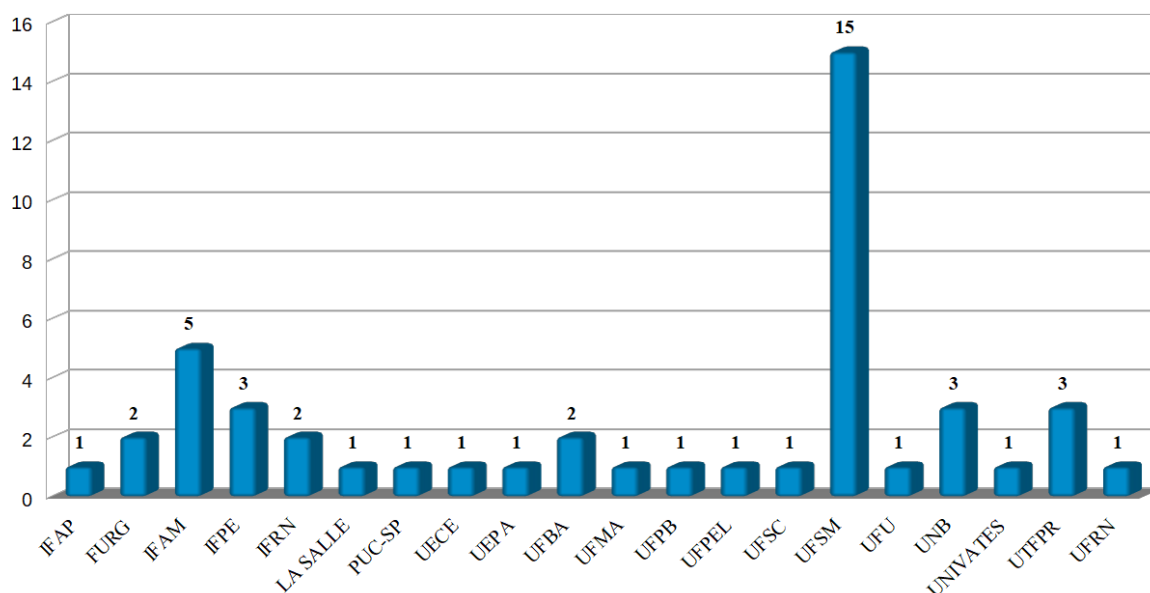
Figura 2 – Distribuição geográfica da produção científica sobre formação de professores para EPT.



Fonte: As autoras, 2024.

Ao analisar a distribuição da produção geograficamente, pode-se perceber que o número de programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisa na área não é distribuído equitativamente pelo território nacional. Observa-se na Figura 2, que as regiões sul e nordeste são as que possuem o maior número de programas de pós-graduação stricto sensu que pesquisam sobre a formação de professores na Educação Profissional. Assim, para melhor compreender quem são as instituições de ensino superior que abarcam estes programas, os dados resultantes foram agrupados por instituições, como pode-se observar no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Panorama das instituições de ensino superior que pesquisam sobre a temática.



Fonte: As autoras, 2024.

A partir da análise do Gráfico 3, pode-se perceber que, dos 47 trabalhos analisados, as Instituições de Educação Superior com maior número de produção são a Universidade Federal de Santa Maria – UFMSM, com 15 trabalhos (31,91%) na linha de formação de professores, e o Instituto Federal do Amazonas – IFAM, com 5 produções (10,63%). As duas instituições juntas, correspondem a pouco menos de 50% da produção total analisada.

As demais instituições de Ensino Superior (IES) que abarcam programas de pós-graduação apresentam menos de 5 trabalhos sendo elas IFPE, UNB, UTFPR que apresentam 3 trabalhos cada representando 19,14%, a FURG, IFRN e UFBA cada uma com 2 produções constituindo 12,76% e as IES com apenas 1 produção na

temática IFAP, LA SALLE, PUC-SP, UECE, UEPA, UFMA, UFPB, UFPEL, UFSC, UFU, UNIVATES e UFRN que juntas correspondem a 25,53% da produção avaliada. Nesse contexto, buscou-se avaliar quem são os programas de pós-graduação que estudam a formação de professores na EPT, sendo os dados resultantes apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição de trabalhos por programa de pós-graduação e Instituição de Ensino

IES	Programa	Nº trabalhos	IES	Programa	Nº trabalhos
IFAP	ProfEPT*	1	UFMA	PPGE	1
FURG	PPGEC	1	UFPB	PPGAES	1
	PPGEA	1	UFPEL	PPGE	1
IFAM	ProfEPT*	2	UFRN	PPGE	1
	PPGET	3	UFSC	PPGE	1
IFPE	ProfEPT*	3	UFSM	PPGE	3
IFRN	PPGEP	2		PPGEPT	12
LA SALLE	PPGE	1	UFU	PPGE	1
PUC - SP	PPGEHPS	1	UNB	PGLA	1
UECE	PPGE	1	UNB	PPGEDUC	2
UEPA	PPGED	1	UTFPR	PPGECT	2
UFBA	PPGCLIP	1		ProfEPT*	1
	NPGA	1	UNIVATES	PPGEnsino	1

* programa em REDE

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Como pode-se observar no Quadro 1, a UFSM é o destaque nas produções sobre a temática o que pode ser justificado pelo fato da mesma abarcar um programa

de mestrado acadêmico, voltado especificamente para a Educação Profissional e Tecnológica, de onde provém 12 dissertações de mestrado. O PPGEPT apresenta uma linha de pesquisa voltada para a formação de professores, o que por si só, já justifica o maior número de trabalhos. Além deste programa a UFSM possui o programa de pós-graduação em Educação (PPGE), que investiga a docência, saberes e o desenvolvimento profissional.

Analisando os demais dados do Quadro 1, nos deparamos com a segunda instituição com maior número de trabalhos, o IFAM, que possui dois programas de pós-graduação com pesquisas na área. O Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), oferta tanto mestrado como doutorado e, assim como PPGEPT/UFSM, possui uma linha de pesquisa voltada à formação de professores, o que explica seu destaque no contexto das produções acadêmicas nessa área.

O IFAM é também, uma das Instituições Associadas (IA) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional. O ProfEPT tem como foco aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar, vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede. Assim como o IFAM, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), também compõem, entre outras instituições de ensino, a Rede do Programa ProfEPT.

Uma vez caracterizada a distribuição geográfica dos trabalhos analisados, buscou-se compreender as similaridades e diferenças dos trabalhos selecionados para análise, por meio de indicadores de conteúdo. Assim, inicialmente, os mesmos foram analisados quanto ao tipo de pesquisa, a metodologia utilizada, os instrumentos de coleta de dados elencados para a pesquisa e as palavras-chave utilizadas pelos autores (Quadro 2).

Quadro 2– Detalhamento dos trabalhos analisados



Autor/ano	Tipo de pesquisa	Metodologia	Instrumento coleta de dados	Palavras-chave
Rodrigues (2022)	primária	design based research	questionário curso formação	Educação Profissional. Educação Inclusiva. Saberes e Necessidades docentes.
Costa (2013)	primária	análise documental	entrevista semiestruturada	Políticas de formação de professores. Licenciaturas. Rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia
Loureiro (2013)	primária	pesquisa ação	diário	Comunidade Aprendente. Formação de professores. Preservação da memória. Construção coletiva do conhecimento.
Migliore (2019)	primária	pesquisa ação	entrevistas e questionários	Formação de professores. Plano de ensino. Tecnologias digitais. Planejamento.
Silva (2019)	primária	estudo de caso	questionário e entrevista semiestruturada	EPT. Saberes Docentes. Formação de Professores.
Arraes (2022)	primária	pesquisa de campo	questionário e Entrevista	Formação de Professores Iniciais. EPT. Institutos Federais. Ensino Médio Integrado.
Neves (2020)	primária	estudo de caso	entrevista semiestruturada	EPT. Ensino em Administração Formação de professores.
Soares (2015)	primária	qualitativa	entrevista	Docência. EPT. Formação de Professores. Institutos Federais de Educação.
Oliveira (2020)	primária	qualitativa	escuta e observação	Formação de professores. Método do Caso. Casos de Ensino
Soares (2017)	primária	pesquisa ação	questionário	Educação Profissional e Tecnológica. Podcast. TIC
Souza (2021)	primária	pesquisa aplicada	questionário semiestruturado	Formação Docente. Metodologias Ativas. Planejamento de Ensino
Paiva (2017)	secundária	documental	narrativas autobiográficas orais	Formação docente. Docência na EPT. Saberes docentes. Professor iniciante.
Andrade (2015)	primária	documental	entrevista estruturada	EPT. Formação de professores. Legislação brasileira. Metodologia por Competências.
Nascimento (2016)	primária	abordagem ontológica	questionário	Psicologia Histórico-Cultural. Educação. Formação de professor

Andrade (2019)	primária	pesquisa ação	questionário e entrevista semiestruturada	Formação de Professores. Prática de Ensino de Física. Jogos didáticos. Atividades lúdicas. EPT
Souza (2013)	secundária	documental	PPC	Educação Ambiental. EPT. Formação de professores para a EPT. Sociedade líquido moderna
Lins (2022)	primária	pesquisa ação	entrevista semiestruturada	formação de professores, educação profissional, saberes docentes
Mattos (2018)	primária	estudo de caso	questionário	Formação de Professores de Línguas. EPT. Ensino de Línguas para Fins Específicos
Dolwitsch (2018)	primária	investigação biográfico narrativa	entrevista	Formação de Professores Bachareis. Formação de Professores para a EPT. Pesquisa (Auto)biográfica.
Silva (2021)	secundária	documental	legislação, parecer de PPC	Formação de Professores. Formação Continuada. EPT. Saber docente.
Silva (2019)	primária	documental e bibliográfica	questionário	Formação Continuada do Professor. Ensino Médio Integrado. EPT.
Silveira (2018)	primária	pesquisa ação	oficina de formação continuada	Experimentação. Ensino de Ciências. EPT. Resolução de problemas.
Araújo (2014)	primária	estudo de caso	questionário com perguntas semiabertas	Formação docente. Professores do EBTT. EPT. IFNMG.
Espindola (2022)	primária	documental	questionário entrevista e observação	Formação de professores. EPT Aprendizagem docente. Sabedoria da prática. Desenvolvimento profissional docente.
Miranda (2019)	primária	arco de maguerez	questionário	Formação docente para EPT. TDIC. Fluência Tecnológico-pedagógica. Formação docente EPT
Vasconcelos (2020)	primária	estudo de caso	questionário questões abertas e fechadas	Aprendizagem baseada em projetos. Metodologias ativas. Interdisciplinaridade. EPT
Dias (2020)	primária	pesquisa de campo	entrevista semi-estruturada e observação	Formação pedagógica. EPT. Exigências formativas para professores.
Machado (2017)	primária	análise discursiva	entrevista semi-estruturada	EPT. Formação docente. Ensino. Leitura.
Pozzobon (2022)	secundária	documental	ementas cursos EPT	EPT. Ensino por competências. Educação comparada. Formação docente bacharéis.

Barros (2017)	primária	estudo de caso	entrevista aberta e semiestruturada	Formação de professores; EPT; professores iniciantes; Capital Cultural; professoralidade; formação pedagógica
Maldaner (2016)	primária	documental	entrevista	Políticas Públicas de EPT; Formação de Professores da EPT; Trabalho e Educação; Efetividade.
Cardoso (2016)	primária	pesquisa de campo	questionário, entrevista semiestruturada e o diário de bordo	Formação de professores e práticas pedagógicas. Educação Profissional e Tecnológica. Professores bacharéis. Didática.
Barros (2016)	primária	estudo de caso	questionário, entrevista e grupo focal.	Formação Docente. Docência na EPT. Formação Continuada. Identidade Docente. Desenvolvimento Profissional.
Claudino (2014)	primária	documental	entrevista semiestruturada	Formação de Professores, EPT, Ensino Técnico de Nível Médio, Tecnologia, Educação Tecnológica.
Monteiro (2022)	primária	técnica de associação livre de palavras	entrevista semiestruturada	Currículo integrado. Ensino Médio Integrado. Formação de professores. Produto Educacional Representações sociais.
Silva (2018)	primária	triangulação de dados e o método dialético	questionário semiestruturado	Reunião Pedagógica; Formação continuada de professores; EPT; IFRN – Campus Nova Cruz
Lira (2020)	primária	qualitativa	narrativas orais	Formação de Professores. Saberes Docentes. Educação Profissional.
Zacaria (2022)	primária	estudo de caso	questionário semiestruturado	Formação de professores; Formação continuada; Educação inclusiva; Pessoa portadora de deficiência; Educação profissional; Educação tecnológica
Brito (2019)	primária	exploratória documental	questionário e entrevista semiestruturada	EPT, evasão escolar, formação pedagógica complementar, IF Sertão – PE Campus Ouricuri, prática docente.
Peripolli (2018)	primária	design based research	questionário	TIC. Matemática Financeira. Curso online. Ensino de Matemática. Formação de Professores. Recursos Digitais.
Urnauer (2019)	primária	estudo de caso	entrevistas e questionários	Trabalho e educação. Formação docente. EPT. Emancipação humana.

Oliveira (2019)	primária	estudo de caso	questionário semiestruturado	Formação continuada. Saberes docentes. Financiamento.
Santos (2017)	primária	estudo de caso	questionário semiestruturado	Educação Profissional. Políticas de formação docente. Percepções de egressos.
Silva (2021)	primária	método história oral de vida	análise textual discursiva	Formação profissional tecnológica. Formação docente. Profissional da saúde. Rede de ensino privada
Miranda (2017)	primária	documental	entrevista	Escola Técnica. Educação Profissional. Formação Docente de Bachareis. Saberes Pedagógicos.
Claudio (2015)	primária	documental	entrevista semiestruturada	Formação de Professores, EPT, Ensino Técnico de Nível Médio, Tecnologia, Educação Tecnológica.
Santos (2018)	primária	analítico descritiva	questionário e entrevista	Educação de Jovens e Adultos; Curso de Especialização em PROEJA; Formação Continuada de Professores.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Ao analisar o Quadro 2, pode-se verificar que a maioria das pesquisas são primárias, ou seja, analisam dados coletados diretamente da fonte original e são a maioria das produções encontradas na pós-graduação e em periódicos. Batista e Kumada (2021, p.2), apontam que

[...] os dados de origem primária são aqueles coletados diretamente pelo pesquisador, como, por exemplo, em pesquisas de campo, por meio de entrevistas, testemunho, grupo focal, observação participante, entre outros. Já os dados secundários são coletados em livros, relatórios, revistas etc., ou seja, a partir de estudos cujos autores geralmente trabalharam com dados primários.

Como pode ser observado ainda no Quadro 2, a metodologia de pesquisa mais utilizada nesse banco de dados é o estudo de caso com 25,53% de produções que utilizam esse método, conforme Gil (2002), esse tipo de metodologia é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de determinado objeto, de forma a permitir o conhecimento detalhado e amplo. Para Yin (2005, p. 32) o estudo de caso “investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”, dessa forma essa

metodologia é utilizada para compreender fatos atuais, não sendo possível analisar o passado.

Essa metodologia é bastante utilizada quando o pesquisador tem pouco controle e conhecimento sobre os fenômenos que serão estudados, o que Martins e Santos (2003) definem como uma forma de investigar determinada situação em profundidade. A ênfase desse procedimento é compreender o comportamento dos indivíduos a cada situação detalhada, o que exige um período de tempo considerável e um estudo detalhado.

Como pode-se observar nos dados compilados no Quadro 2, a maior parte dos trabalhos tem como fonte de pesquisa as entrevistas 34,04%, enquanto que 27,65% fazem uso de questionários, há ainda autores que utilizam ambos instrumentos de coleta de dados (19,14%). De acordo com Gil (2002), as entrevistas são um instrumento de coleta de dados complexo, pois o próprio pesquisador é a fonte motivacional do processo e não o entrevistado. Além disso, a entrevista demanda maior tempo de análise de dados, visto que requer inicialmente a transcrição dos mesmos. Para o autor, a coleta de dados via questionário é uma das mais práticas, visto que demanda menor tempo de coleta e tratamento de dados, bem como apresenta baixo custo. Isso explica a escolha por este tipo de coleta, em muitos dos trabalhos analisados.

Para melhor compreender as correlações entre as palavras-chave utilizadas pelos autores apresentadas no Quadro 2, as mesmas foram compiladas em uma nuvem de palavras, sendo o termo Pessoa com deficiência substituído pela sigla PcD. A criação da nuvem de palavras destaca os termos mais frequentes, destacando-os em tamanho maior, essa construção permite compreender quais os termos mais utilizados pelos pesquisadores e assim, verificar a tendência das pesquisas, como pode-se observar na Figura 3.

aparecem na nuvem da Figura 3 e indicam as diferentes abordagens da formação de professores na EPT.

Com base nos dados apresentados, pode-se inferir que as pesquisas que abordam as relações da educação profissional e tecnológica e o mundo do trabalho, bem como o potencial da mesma no processo de inserção e reinserção do público adulto no contexto profissional é ainda pouco explorado e apresenta-se como uma das lacunas ou oportunidades de pesquisa na área.

Embora a educação de jovens e adultos (EJA e PROEJA) se façam presentes na nuvem de trabalhos, pode-se inferir, a partir da diminuta expressividade destes termos, que esta é outra lacuna existente nas pesquisas, conforme os dados apresentados nesse estudo. Assim, explorar as relações da educação de jovens e adultos imbricada a formação profissional pode ser uma oportunidade para futuras pesquisas, explorando inclusive, as necessidades formativas e os saberes docentes necessários para uma formação não tecnicista, mas integral dos sujeitos, como preconizado por Ciavatta (2005) ao afirmar que a educação profissionalizante não limita-se apenas a aspectos de mercado, mas reúne práticas de forma a considerar a humanização da educação e a formação integral dos sujeitos.

No intuito de compreender quem são os pesquisadores desta temática, inicialmente os mesmos foram mapeados segundo o gênero. Os dados coletados podem ser visualizados na Figura 4.

Figura 4 - Categorização das produções quanto ao gênero do pós-graduando e Orientador



Fonte: As autoras, 2024.

Verifica-se que o número de trabalhos em que mulheres são orientadoras é o dobro em relação ao número de trabalhos cujos orientadores são homens. O mesmo é observado com relação ao gênero dos pós-graduandos, o que possibilita inferir, nessa pesquisa, que essa temática é mais pesquisada por mulheres. Embora os dados apontam para um número expressivo de mulheres pesquisadoras, conforme o Plano Nacional de Pós-graduação Quadriênio 2024-2028, mesmo que as mulheres estejam entre a maioria dos titulados em Programas de Mestrado e Doutorado, a inserção da mulher ainda não é homogênea em todas as áreas, como, por exemplo, nas Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, onde a participação docente feminina não supera 25%. Na área de Humanas, o percentual de representatividade feminina no corpo docente corresponde a 49% (Brasil, 2023).

Considerações finais

Considerando o objetivo de identificar o cenário das produções acadêmicas acerca da Formação de Professores para a EPT, pode-se inferir que embora observe-se ligeira tendência no crescimento das pesquisas acadêmicas na área, faz-se necessário mobilizar saberes para compreensão das necessidades formativas docentes para esta modalidade de ensino, imbricada ao mundo do trabalho. Por outro lado, observa-se que a maioria das produções são inerentes de dois programas de pesquisa, um do extremo sul e outro do norte do Brasil, o que em conjunto com o pequeno número de trabalhos apontam para uma lacuna ainda existente nessa temática.

Os dados apontam, como era de se esperar em programas de pós-graduação, que as pesquisas são preferencialmente primárias, sendo a metodologia da pesquisa mais utilizada o Estudo de casos. Quanto aos instrumentos de coleta de dados destacam-se as entrevistas, muito utilizadas quando busca-se a análise qualitativa de dados, seguida dos questionários, quer abertos ou fechados.

Observa-se um número expressivo de mulheres orientadoras e pós-graduandas, o que sugere que esta temática é objeto de estudo de pesquisadoras mulheres, estando em consonância com os dados apontados pela CAPES.

O baixo número de trabalhos encontrados aponta para uma oportunidade de aprofundamento de estudos ampliando a pesquisa para outras bases de dados, como

o Web of Science, Scopus, Scielo, entre outras, bem como o que tem sido discutido não apenas no Brasil, mas também em outros países sobre a temática.

Agradecimentos

À CAPES, pelo apoio financeiro.

Referências

BRASIL. **Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, DF: 24 de junho de 2006. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos?tipo=DEC&numero=5840&ano=2006&ato=7b3MTQq50MRpWT298>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 31 mar. 2024.

BRASIL. PNPG – **Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf. Acesso em: 31 mar. 2024.

BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, São Paulo, e021029-e021029, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 31 mar. 2024.

CASTANHA, R. G.; SANTOS, E. A.; TOLARE, J. B. Cultura da convergência: uma análise a partir dos indicadores bibliométricos de produção, citação e relacional de cocitação de autores na base de dados Web of Science (2008-2021). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-122198, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/HwBLLcvhNTLHWHQXdCmm93g/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

CIAVATTA, M. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 31 mar. 2024.

COSTA, M. G. N.; OLIVEIRA, F. K. A prática docente de professores não licenciados no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Semiárido De Visu**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 512–523, 2020. Disponível em:

<https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/view/36>. Acesso em: 9 ago. 2024.

DORNELLES, F. R. B.; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. A. Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, Santarém, v. 11, p. 1-22, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100206. Acesso em: 31 mar. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Política e educação**: ensaios. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GARIGLIO, J. A.; BURNIER, S. L. Os professores da educação profissional: saberes e práticas. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v. 44, p. 934-959, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/2880>. Acesso em: 31 mar. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, T. A. *et al.* Estatística descritiva. **Projeto de ensino**: aprender fazendo estatística, p. 1-49, 2005. Disponível em: https://www.ime.usp.br/~rvicente/Guedes_et_al_Estatistica_Descritiva. Acesso em: 15 jan. 2024.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. Cortez editora, 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Atlas de vulnerabilidade social dos municípios brasileiros**. Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categoria-projetos-e-estatisticas/9939-atlas-da-vulnerabilidade-social>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MACHADO, L. R. S. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, p. 689-704, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/DDvbwbydBpTjC4TwYf4gRB/?format=pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MARTINS, J. P.; SANTOS, G. P. **Metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 2003.

MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 31 mar. 2024.

NÓVOA, A. (org.). **Os Professores e sua Formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1992.

NUNES, L. T.; BARIN, C. S. Desafios e possibilidades da formação de professores para o uso das TDIC como elemento de mediação pedagógica. *In: ENCONTROS DE DEBATES SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA*, 42., 2023. **Anais** [...]. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2023. Disponível em: <https://edeq.com.br/submissao2/index.php/edeq/article/view/266/233>. Acesso em: 31 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL DA SAÚDE (OMS). **Novel Coronavirus (2019-nCoV)**. Situation report 11. OMS, 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200131-sitrep-11-ncov.pdf?sfvrsn=de7c0f7_4. Acesso em: 31 mar. 2024.

PIMENTA, S. G. Formação De Professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, 2009. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50>. Acesso em: 9 ago. 2024.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, Cientometria, Informetria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10089>. Acesso em: 31 mar. 2024.

URBANETZ, S. T. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. **Rev. Diálogo Educ**, Curitiba, p. 863-883, 2012. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v12n37/v12n37a13.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Recebido: 01/05/2024

Aprovado: 14/08/2024

Publicado: 16/08/2024

Como citar (ABNT): TRINDADE, L. N.; BARIN, C. S. Formação de Professores para a Educação Profissional: panorama da produção acadêmica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 10, e239524, 2024.

Contribuição de autoria:

Luane Nunes Trindade: Conceituação, metodologia, curadoria de dados, escrita, análise formal, investigação e aquisição de financiamento.

Claudia Smaniotto Barin: Conceituação, metodologia, supervisão, escrita dos dados, análise formal, administração do projeto e visualização.

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

